



Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira – CAP-UERJ

Disciplina: Língua Portuguesa

Coordenadora: Lucas Matos

2º ano - 2A, 2B, 2C e 2D

Professor: Adriana Gonçalves e Fernanda D'Olivo

Aluno(a): _____ N°: ___ Data ___ / ___ / ___

Apostila produzida por: Juan Carlos Galdino Vieira da Silva

APOSTILA 9: PREDICADO E PREDICATIVO

O Lixo

Encontram-se na área de serviço. Cada um com seu pacote de lixo. É a primeira vez que se falam.

- Bom dia...
- Bom dia.
- A senhora é do 610.
- E o senhor do 612
- É.
- Eu ainda não lhe conhecia pessoalmente...
- Pois é...
- Desculpe a minha indiscrição, mas tenho visto o seu lixo...
- O meu quê?
- O seu lixo.
- Ah...
- Reparei que nunca é muito. Sua família deve ser pequena...
- Na verdade sou só eu.
- Mmmm. Notei também que o senhor usa muito comida em lata.
- É que eu tenho que fazer minha própria comida. E como não sei cozinhar...
- Entendo.
- A senhora também...
- Me chame de você.
- Você também perdoe a minha indiscrição, mas tenho visto alguns restos de comida em seu lixo. Champignons, coisas assim...
- É que eu gosto muito de cozinhar. Fazer pratos diferentes. Mas, como moro sozinha, às vezes sobra...
- A senhora... Você não tem família?
- Tenho, mas não aqui.
- No Espírito Santo.
- Como é que você sabe?
- Vejo uns envelopes no seu lixo. Do Espírito Santo.
- É. Mamãe escreve todas as semanas.
- Ela é professora?
- Isso é incrível! Como foi que você adivinhou?
- Pela letra no envelope. Achei que era letra de professora.
- O senhor não recebe muitas cartas. A julgar pelo seu lixo.
- Pois é...
- No outro dia tinha um envelope de telegrama amassado.
- É.
- Más notícias?
- Meu pai. Morreu.
- Sinto muito.
- Ele já estava bem velhinho. Lá no Sul. Há tempos não nos víamos.
- Foi por isso que você recomeçou a fumar?
- Como é que você sabe?

- De um dia para o outro começaram a aparecer carteiras de cigarro amassadas no seu lixo.
- É verdade. Mas consegui parar outra vez.
- Eu, graças a Deus, nunca fumei.
- Eu sei. Mas tenho visto uns vidrinhos de comprimido no seu lixo...
- Tranqüilizantes. Foi uma fase. Já passou.
- Você brigou com o namorado, certo?
- Isso você também descobriu no lixo?
- Primeiro o buquê de flores, com o cartãozinho, jogado fora. Depois, muito lenço de papel.
- É, chorei bastante, mas já passou.
- Mas hoje ainda tem uns lencinhos...
- É que eu estou com um pouco de coriza.
- Ah.
- Vejo muita revista de palavras cruzadas no seu lixo.
- É. Sim. Bem. Eu fico muito em casa. Não saio muito. Sabe como é.
- Namorada?
- Não.
- Mas há uns dias tinha uma fotografia de mulher no seu lixo. Até bonitinha.
- Eu estava limpando umas gavetas. Coisa antiga.
- Você não rasgou a fotografia. Isso significa que, no fundo, você quer que ela volte.
- Você já está analisando o meu lixo!
- Não posso negar que o seu lixo me interessou.
- Engraçado. Quando examinei o seu lixo, decidi que gostaria de conhecê-la. Acho que foi a poesia.
- Não! Você viu meus poemas?
- Vi e gostei muito.
- Mas são muito ruins!
- Se você achasse eles ruins mesmo, teria rasgado. Eles só estavam dobrados.
- Se eu soubesse que você ia ler...
- Só não fiquei com eles porque, afinal, estaria roubando. Se bem que, não sei: o lixo da pessoa ainda é propriedade dela?
- Acho que não. Lixo é domínio público.
- Você tem razão. Através do lixo, o particular se torna público. O que sobra da nossa vida privada se integra com a sobra dos outros. O lixo é comunitário. É a nossa parte mais social. Será isso?
- Bom, aí você já está indo fundo demais no lixo. Acho que...
- Ontem, no seu lixo...
- O quê?
- Me enganei, ou eram cascas de camarão?
- Acertou. Comprei uns camarões graúdos e descasquei.
- Eu adoro camarão.
- Descasquei, mas ainda não comi. Quem sabe a gente pode...
- Jantar juntos?
- É.
- Não quero dar trabalho.
- Trabalho nenhum.
- Vai sujar a sua cozinha?
- Nada. Num instante se limpa tudo e põe os restos fora.
- No seu lixo ou no meu?

A crônica é um texto que mistura a realidade cotidiana, aspecto característico do jornalismo, com uma linguagem mais subjetiva, típica da literatura. Considerando sua compreensão do texto e as discussões realizadas em sala sobre crônica, responda as questões.

a) Aponte algumas características desse gênero presentes no texto de Luís Fernando Veríssimo

b) Indique as semelhanças e diferenças, por você observadas, entre a crônica Machadiana "19 de maio de 1988" e a Crônica de Veríssimo "O lixo"?

2) Observe o fragmento do texto a seguir:

- *Me enganei, ou eram cascas de camarão?*
- *Acertou. Comprei uns camarões graúdos e descasquei.*
- *Eu adoro camarão.*
- *Descasquei, mas ainda não comi. Quem sabe a gente pode...*
- *Jantar juntos?*
- *É."*

A Crônica de Veríssimo constrói-se por meio de um diálogo entre duas pessoas, retire do fragmento acima, ao menos, dois recursos linguísticos característicos da oralidade.

Predicado

Aquilo que se declara sobre a ação realizada pelo sujeito. Outra característica importante é que o predicado concorda em número e pessoa com o sujeito da oração. Há três tipos de predicados, podendo ser classificado como: verbal, nominal ou verbo-nominal.

a) Predicado verbal

Indica uma ação, sendo constituído por um núcleo, que é um verbo nocional, ou seja, verbo que indica uma ação. Nesse caso, tem como núcleo um verbo intransitivo ou transitivo, por exemplo:

A senhora... Você não tem família?

A senhora... Você não **tem** (verbo transitivo direto) família?(Objeto direto)

b) Predicado nominal

Indica estado ou qualidade, sendo constituído por um verbo de ligação (verbo que indica estado) e o predicativo do sujeito (termo que complementa o sujeito, atribuindo-lhe uma qualidade). Observe que o núcleo do predicado é o predicativo do sujeito. Por exemplo:

Ele já estava bem velhinho.

Ele já estava (verbo de ligação) bem velhinho (predicativo)

c) Predicado verbo-nominal

Ao mesmo tempo que indica ação do sujeito, esse tipo de predicado informa sua qualidade ou estado, sendo constituído por dois núcleos: um nome e um verbo. Nesse caso, há presença de predicativo do sujeito ou predicativo do objeto complementa o objeto direto ou indireto, atribuindo-lhes uma característica, por exemplo:

Comprei uns camarões graúdos

Comprei (verbo transitivo direto) uns camarões (objeto direto) graúdos (predicativo do objeto)

Predicativo

É uma característica, qualidade ou estado que se refere ao sujeito e se liga a ele por intermédio de um verbo.

Há dois tipos de predicativo: predicativo do sujeito e predicativo nominal.

a) Predicativo do sujeito **é o termo que atribui uma característica ao sujeito por meio de um verbo de ligação.**

São características dadas aos sujeitos por meio dos verbos de ligação.

Importante apontar que os verbos de ligação expressam estados, em vez de ações. Alguns exemplos: ser (sou feliz), estar (estou feliz), ficar (fiquei feliz), parecer (pareço feliz), continuar (continuo feliz), viver (vivo feliz).

Os predicativos do sujeito podem ser adjetivos, substantivos, pronomes, numerais. Veja os exemplos a seguir:

Os personagens parecem felizes (adjetivo)

Nós somos amigos (substantivo)

Meu apartamento é aquele (pronome)

Seremos dois no jantar (numeral)

Os personagens(sujeito) parecem (verbo de ligação) **felizes** (Predicativo do Sujeito)

Nós somos amigos (Predicativo do Sujeito)

Meu apartamento é aquele (Predicativo do Sujeito)

Seremos dois (Predicativo do Sujeito) no jantar

c) Predicativo do objeto **é a atribuição da característica ser feita ao objeto.**

A moça (sujeito) ganhou (verbo transitivo direto) flores (objeto direto) **perfumadas** (predicativo do objeto)

4) observe os fragmentos a seguir:

I. "Sua família deve ser pequena..."

II. "Vejo muita revista de palavras cruzadas no seu lixo".

III. "Eles só estavam dobrados".

Considerando que o predicativo do sujeito:

- define uma qualidade do sujeito;

- liga-se ao sujeito por meio de um verbo e o predicativo do objeto;
- define uma qualidade do objeto da oração, completando o sentido da oração

a) Identifique os predicativos presentes nos fragmentos (caso haja).

b) Classifique sintaticamente os predicados e os complementos verbais. Em seguida, aponte que tipo de complementação de sentido os complementos (objetos ou predicativos) atribuem ao verbo e ao sujeito.

5) Observe os seguintes fragmentos:

"O lixo é domínio público".

"O lixo é comunitário".

As orações acima são compostas por predicados nominais. Considerando a sua compreensão do texto e seus estudos sobre predicado nominal, indique o efeito de sentido atribuído pelos predicativos ao sintagma nominal "O lixo".

6) As crônicas do Luis Fernando Veríssimo são, frequentemente, construídas por meio da ironia. Identifique fragmentos do texto que representem esses elementos para justificar sua escolha. "Em seguida, aponte como esta é relevante para a construção da narrativa presente na crônica
